

BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do [SINAN ONLINE](#) e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

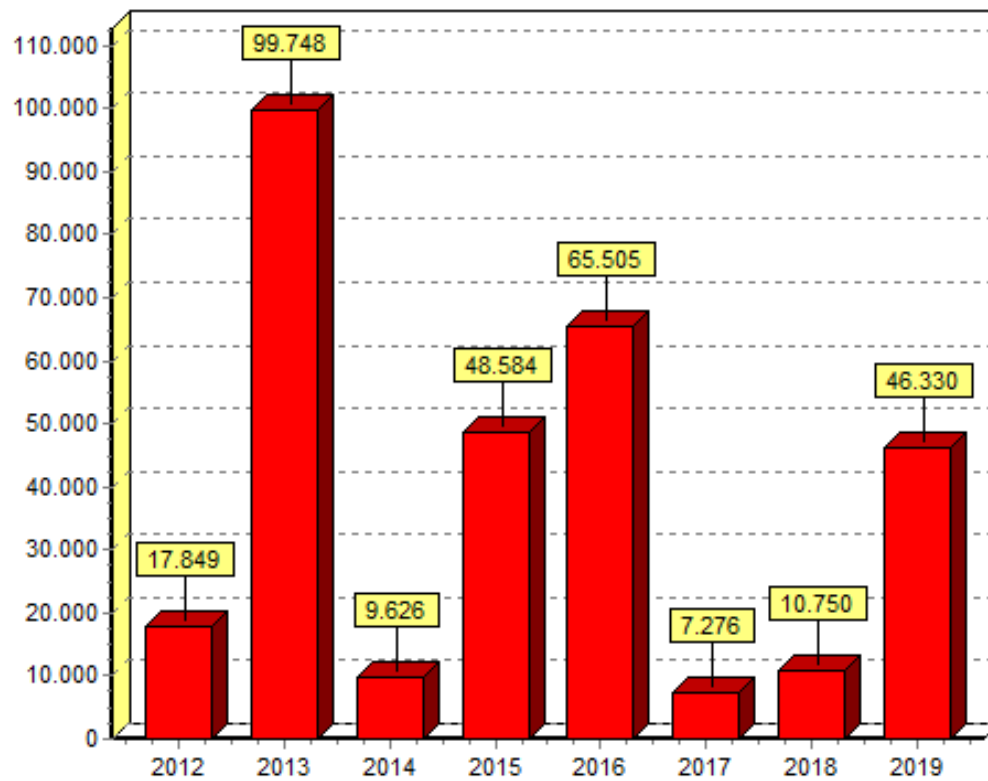
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	São Gabriel do Oeste	1.399	24.035	5820,7
2	Dois Irmãos do Buriti	567	10.793	5253,4
3	Figueirão	138	2.997	4604,6
4	Três Lagoas	4.989	109.633	4550,6
5	Bandeirantes	292	6.747	4327,8
6	Costa Rica	812	18.835	4311,1
7	Sidrolândia	1.668	48.027	3473,0
8	Vicentina	206	6.013	3425,9
9	Alcinópolis	167	4.883	3420,0
10	Amambai	1.167	36.686	3181,0
11	Angélica	303	9.829	3082,7
12	Água Clara	428	13.938	3070,7
13	Ponta Porã	2.490	83.747	2973,2
14	Mundo Novo	511	17.658	2893,9
15	Camapuã	388	13.770	2817,7
16	Jaraguari	184	6.696	2747,9
17	Deodápolis	329	12.524	2627,0
18	Nioaque	367	14.379	2552,3
19	Aparecida do Taboado	605	23.733	2549,2
20	Coxim	819	32.948	2485,7
21	Aral Moreira	264	11.014	2396,9
22	Itaquiraí	469	19.672	2384,1
23	Rochedo	120	5.156	2327,4
24	Pedro Gomes	173	7.908	2187,7
25	Sonora	322	16.543	1946,4
26	Anaurilândia	170	8.758	1941,1
27	Santa Rita do Pardo	143	7.530	1899,1
28	Dourados	3.874	207.498	1867,0
29	Taquarussu	64	3.570	1792,7
30	Antônio João	152	8.545	1778,8
31	Jateí	71	4.051	1752,7
32	Rio Verde de Mato Grosso	335	19.351	1731,2
33	Douradina	97	5.616	1727,2
34	Maracaju	692	41.099	1683,7
35	Miranda	448	26.670	1679,8
36	Bataiporã	187	11.167	1674,6
37	Nova Alvorada do Sul	309	18.503	1670,0
38	Campo Grande	13.622	832.350	1636,6
39	Bataguassu	302	21.142	1428,4
40	Eldorado	165	12.029	1371,7
41	Minhema	311	22.832	1362,1
42	Paraíso das Águas	65	4.942	1315,3
43	Itaporã	291	22.231	1309,0
44	Rio Negro	65	4.989	1302,9
45	Paranaíba	537	41.227	1302,5
46	Fátima do Sul	237	19.260	1230,5
47	Selvíria	79	6.427	1229,2
48	Novo Horizonte do Sul	55	4.581	1200,6
49	Corguinho	63	5.289	1191,2
50	Brasilândia	135	11.943	1130,4
51	Tacuru	117	10.777	1085,6
52	Terenos	189	18.942	997,8
53	Corumbá	1.045	107.347	973,5
54	Ribas do Rio Pardo	215	22.429	958,6
55	Glória de Dourados	96	10.025	957,6
56	Naviraí	449	49.827	901,1
57	Iguatemi	134	15.429	868,5
58	Nova Andradina	424	49.104	863,5
59	Caarapó	234	27.554	849,2
60	Caracol	48	5.699	842,3
61	Rio Brilhante	267	33.362	800,3
62	Porto Murtinho	127	16.162	785,8
63	Sete Quedas	84	10.876	772,3
64	Ladário	160	21.106	758,1
65	Bela Vista	181	23.888	757,7
66	Coronel Sapucaia	102	14.607	698,3
67	Chapadão do Sul	140	21.257	658,6
68	Laguna Carapã	42	6.851	613,0
69	Jardim	139	25.180	552,0
70	Guia Lopes da Laguna	51	10.287	495,8
71	Bonito	92	20.597	446,7
72	Bodoquena	33	7.979	413,6
73	Japorã	26	8.288	313,7
74	Cassilândia	67	21.491	311,8
75	Anastácio	63	24.534	256,8
76	Aquidauana	111	46.830	237,0
77	Inocência	15	7.711	194,5
78	Juti	12	6.241	192,3
79	Paranhos	21	13.123	160,0
	MATO GROSSO DO SUL	46.330	2.587.267	1790,7

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

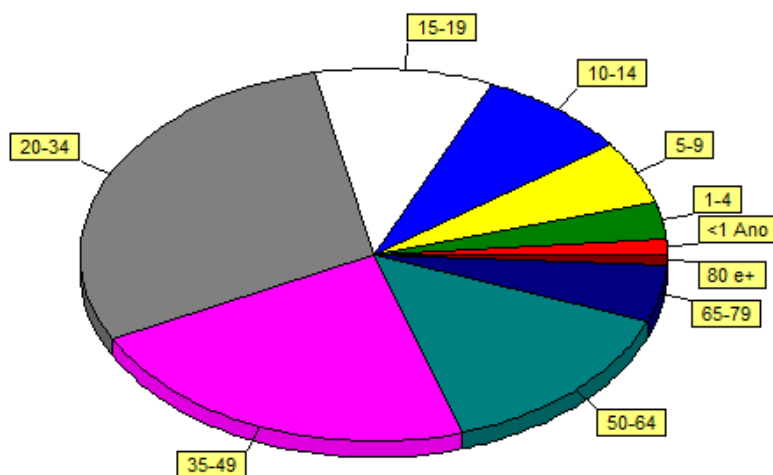
Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 10/07/2019



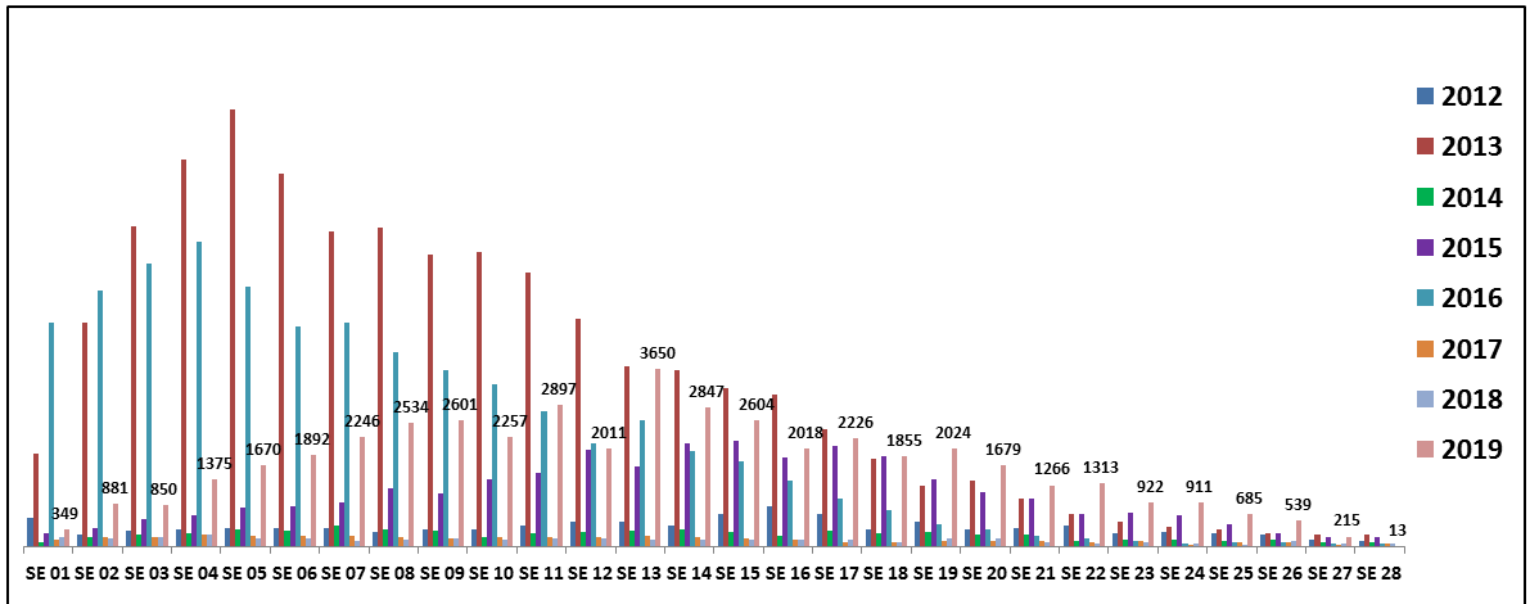
Fonte: SINAN ONLINE
 *Dados até 10/07/2019

Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE
 *Dados até 10/07/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2017 – 2019.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 10/07/2019

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	53	3	56
500025 Alcinópolis	13	105	118
500060 Amambai	72	407	479
500070 Anastácio	10	0	10
500080 Anaurilândia	3	0	3
500085 Angélica	41	5	46
500090 Antônio João	33	4	37
500100 Aparecida do Taboado	58	97	155
500110 Aquidauana	14	3	17
500124 Aral Moreira	13	2	15
500150 Bandeirantes	24	86	110
500190 Bataguassu	31	1	32
500210 Bela Vista	53	113	166
500215 Bodoquena	3	0	3
500220 Bonito	18	44	62
500230 Brasilândia	19	14	33
500240 Caarapó	36	13	49
500260 Camapuã	12	0	12
500270 Campo Grande	702	10384	11086
500280 Caracol	11	0	11
500290 Cassilândia	7	11	18
500295 Chapadão do Sul	20	57	77
500310 Corguinho	0	1	1
500315 Coronel Sapucaia	12	19	31
500320 Corumbá	108	197	305
500325 Costa Rica	222	37	259
500330 Coxim	82	540	622
500345 Deodápolis	38	144	182
500348 Dois Irmãos do Buriti	58	2	60
500350 Douradina	13	38	51
500370 Dourados	573	1180	1753
500375 Eldorado	11	10	21
500380 Fátima do Sul	55	39	94
500390 Figueirão	16	74	90
500400 Glória de Dourados	43	47	90
500430 Iguatemi	5	2	7
500440 Inocência	5	1	6
500450 Itaporã	5	0	5
500460 Itaquiraí	88	150	238
500470 Ivinhema	46	0	46
500480 Japorã	10	11	21
500490 Jaraguari	25	7	32
500500 Jardim	3	1	4
500510 Jateí	6	11	17
500515 Juti	1	1	2
500520 Ladário	18	0	18
500525 Laguna Carapã	12	0	12
500540 Maracaju	100	51	151
500560 Miranda	39	188	227
500568 Mundo Novo	37	332	369
500570 Naviraí	25	87	112
500580 Nioaque	113	2	115
500600 Nova Alvorada do Sul	4	4	8
500620 Nova Andradina	2	293	295
500625 Novo Horizonte do Sul	11	17	28
500627 Paraíso das Águas	11	46	57
500630 Paranaíba	23	20	43
500635 Paranhos	1	1	2
500640 Pedro Gomes	14	63	77
500660 Ponta Porã	470	142	612
500690 Porto Murtinho	25	3	28
500710 Ribas do Rio Pardo	24	56	80
500720 Rio Brilhante	91	12	103
500730 Rio Negro	7	1	8
500740 Rio Verde de Mato Grosso	85	12	97
500750 Rochedo	21	11	32
500755 Santa Rita do Pardo	4	5	9
500769 São Gabriel do Oeste	81	46	127
500780 Selvíria	23	1	24
500770 Sete Quedas	14	2	16
500790 Sidrolândia	106	402	508
500793 Sonora	37	130	167
500795 Tacuru	6	53	59
500797 Taquarussu	2	7	9
500800 Terenos	1	23	24
500830 Três Lagoas	478	2712	3190
500840 Vicentina	56	96	152
Total	4612	18679	23291

Fonte: SINAN ONLINE
 *Dados até 10/07/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019*.

Município Requisitante	Resultados				Sorotipos						
	Detectá vel	Não Detectá vel	Inconcl usivo	Outros Resulta dos	Dengue 1	Dengue 2	Dengue 3	Dengue 4	Total Exame	*(%)	**(%)
AGUA CLARA	30	2	0	0	0	30	0	0	32	93.75	2.86
ALCINOPOLIS	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.29
ANAUJILANDIA	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.29
ANTONIO JOAO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
APARECIDA DO TABOADO	6	1	0	0	0	6	0	0	7	85.71	0.57
AQUIDAUANA	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
BATAGUASSU	9	5	0	0	0	9	0	0	14	64.29	0.86
BONITO	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.19
BRASILANDIA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.1
CAARAPO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
CAMAPUA	12	1	0	0	0	12	0	0	13	92.31	1.15
CAMPO GRANDE	349	119	0	0	0	349	0	0	468	74.57	33.3
CARACOL	2	0	0	0	0	2	0	0	2	100	0.19
CHAPADAO DO SUL	5	3	0	0	0	5	0	0	8	62.5	0.48
CORGUINHO	0	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0
CORONEL SAPUCAIA	2	1	0	0	0	2	0	0	3	66.67	0.19
CORUMBA	25	21	0	0	0	25	0	0	46	54.35	2.39
COSTA RICA	14	11	0	0	0	14	0	0	25	56	1.34
COXIM	13	3	0	0	0	13	0	0	16	81.25	1.24
DOIS IRMAOS DO BURITI	24	7	0	0	0	24	0	0	31	77.42	2.29
DOURADOS	6	7	0	0	0	6	0	0	13	46.15	0.57
ELDORADO	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
FATIMA DO SUL	6	1	0	0	0	6	0	0	7	85.71	0.57
FIGUEIRAO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.1
GUIA LOPES DA LAGUNA	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.1
ITAQUIRAI	14	7	0	0	0	14	0	0	21	66.67	1.34
IVINHEMA	18	4	0	0	0	18	0	0	22	81.82	1.72
JARAGUARI	20	7	0	0	0	20	0	0	27	74.07	1.91
MARACAJU	8	4	0	0	0	8	0	0	12	66.67	0.76
MIRANDA	1	1	0	0	0	1	0	0	2	50	0.1
MUNDO NOVO	8	4	0	0	0	8	0	0	12	66.67	0.76
NAVIRAI	13	6	0	0	0	13	0	0	19	68.42	1.24
NIOAQUE	48	11	0	0	0	48	0	0	59	81.36	4.58
NOVA ANDRADINA	6	5	0	0	0	6	0	0	11	54.55	0.57
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.1
PARANAIBA	3	1	0	0	1	2	0	0	4	75	0.29
PEDRO GOMES	11	2	0	0	0	11	0	0	13	84.62	1.05
PONTA PORÁ	34	9	0	0	0	34	0	0	43	79.07	3.24
PORTO MURTINHO	1	2	0	0	0	1	0	0	3	33.33	0.1
RIBAS DO RIO PARDO	3	1	0	0	0	3	0	0	4	75	0.29
RIO NEGRO	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.1
RIO VERDE DE MATO GROSSO	26	7	0	0	0	26	0	0	33	78.79	2.48
SANTA RITA DO PARDO	3	0	0	0	0	3	0	0	3	100	0.29
SAO GABRIEL DO OESTE	5	0	0	0	0	5	0	0	5	100	0.48
SELVIRIA	12	0	0	0	0	12	0	0	12	100	1.15
SETE QUEDAS	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.1
SIDROLANDIA	15	2	0	0	0	15	0	0	17	88.24	1.43
TACURU	1	2	0	0	0	1	0	0	3	33.33	0.1
TRES LAGOAS	5	9	0	0	0	5	0	0	14	35.71	0.48
VICENTINA	1	0	0	0	0	1	0	0	1	100	0.1
Total	773	275	0	0	1	772	0	0	1048	73.76	73.76

Fonte: GAL/LACEN/MS

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2019.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	8	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
		78 ANOS	M	14/03/2019	DPOC, HIPERTENSÃO ARTERIAL
		5 ANOS	M	25/02/2019	NADA RELATADO
		1 ANO	M	28/03/2019	RENAL CRÔNICO
		7 ANOS	F	10/04/2019	NADA RELATADO
		93 ANOS	F	10/04/2019	DIABETES
		35 ANOS	F	19/04/2019	NADA RELATADO
		7 ANOS	F	01/05/2019	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	7	11 ANOS	M	22/03/2019	NADA RELATADO
		58 ANOS	F	26/03/2019	HIPERTENSÃO
		87 ANOS	F	04/04/2019	HAS, DIABETES, RENAL CRÔNICA
		41 ANOS	F	02/05/2019	DIABETES/ HIPERTENSÃO
		68 ANOS	M	14/05/2019	HIPERTENSO E ARRITMIA CARDIACA
		80 ANOS	M	07/05/2019	HAS
		73 ANOS	F	07/06/2019	HAS E DIABETES
500830/TRÊS LAGOAS	3	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
		79 ANOS	M	25/03/2019	ALZHEIMER
500540/MARACAJÚ	1	35 ANOS	M	07/04/2019	HIPERTENSÃO
500660/PONTA PORÃ	1	40 ANOS	M	06/04/2019	OBESIDADE
500320/CORUMBÁ	1	18 ANOS	M	29/04/2019	NADA RELATADO
500325/COSTA RICA	1	49 ANOS	F	05/04/2019	NADA RELATADO
500330/COXIM	1	43 ANOS	F	17/05/2019	NADA RELATADO
500060/AMAMBAI	1	81 ANOS	M	30/05/2019	CÂNCER
TOTAL	24				

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 10/07/2019

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdômen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT >1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;

- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)